

Os italianos annunciam para hoje, pela manhã, a occupação da cidade de Makallé, em cujas proximidades já se encontram

Segundo um porta-voz do governo italiano, as negociações entre Londres e Roma estão sendo levadas a effeito em um ambiente de mutua desconfiança

A NOTA DIRIGIDA PELO ITAMARATY À SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Foi a seguinte a nota enviada pelo Ministério das Relações Exteriores à Sociedade das Nações, em resposta ao convite feito pelo presidente do Comité de Coordenação do Instituto de Genebra referente à participação nas medidas a serem adoptadas em virtude do art. 16 do Pacto, em face do conflicto italo-etiope:

"Senhor presidente — Tenho a honra de accusar o recebimento da nota de 21 de outubro proximo findo, com a qual v. ex. me transmitiu varios documentos relativos ao conflicto italo-etiope, inclusive as recommendações approvadas pela Comissão de Coordenação, presidida por v. ex.

Muito agradeço a v. ex. a sua amavel comunicação, á qual o governo brasileiro dispensou a devida attenção.

Não pertencendo á Liga das Nações, o Brasil não deseja tomar parte nas medidas por ella ora adoptadas e reserva a sua liberdade de acção para proceder, em qualquer eventualidade, como lhe aconselhar os seus interesses, os seus compromissos internacionaes e os principios que sempre nortearam a sua politica externa.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de minha mais alta consideração. — José Carlos de Macedo Soares."

O avanço italiano continua na direcção de Mossobó

Frente do Tigré, 7 (Havas) — O avanço das tropas italianas e indígenas foi continuado na direcção de Mossobó, a 2.310 metros de altura.

As tropas do general Santini avançaram na direcção de Mai Maaden, importante cruzamento das estradas das caravanas.

As duas posições acima mencionadas dominam o sistema de defesa de Makallé, que, segundo informações vindas de Addis-Abeba, o Negus não deseja abandonar sem combater. Ao que parece, porém, as medidas tomadas pelas tropas italianas como consequência a occupação da cidade amanhã.

Está sendo effectuado importante trabalho de saneamento na região recentemente occupada pelos italianos.

Como Londres acompanha o movimento sancionista — O caso especial do Brasil

Londres, 7 (Especial) — Nos meios politicos, financeiros e comerciais, acompanha-se nesta capital, com o maximo interesse, a reacção dos diversos países europeus e americanos á decretação das sanções economicas e financeiras contra a Italia.

Entre as noticias principaes que hoje chegaram, nesse assumpto, destaca-se a approvação pelo "Daily Express" do Estado Livre da Irlanda, do projecto de lei que determina a rigorosa applicação das medidas recommendadas por Genebra. O proprio sr. De Valera pronunciou, no Parlamento, um discurso a favor desse projecto, dizendo que os encargos decorrentes da applicação do "Covenant", por mais arduos que sejam, devem ser assumidos por todos os Estados setentrionaes.

Por outro lado, um communicado official allemão declara que, embora o Reich esteja decidido a manter a mais rigorosa neutralidade, o governo "nazista" será obrigado a tomar medidas preventivas das mais rigorosas, caso venha a verificar que o aumento excessivo das exportações de materias primas e de generos alimenticios é de molde a perturbar a vida economica do país e as necessidades de sua população.

A questão do fornecimento do petroleo não parece de molde a ser resolvida, no futuro mais proximo, na conformidade dos desejos dos sancionistas. Sabe-se que o governo britannico procurou sondar os circulos petroliferos americanos, uma vez que a inclusão do petroleo entre os abrangidos pelas sanções economicas foi condicionada á attitudão de ser assumidas pelos Estados não sancionistas.

Essa investigação não foi das mais satisfactorias quanto á possibilidade de serem levados a effeito a suspensão absoluta dos fornecimentos do petroleo á Italia. Com effeito, estando a chave da situação em mãos dos produtores americanos, tudo indica que estes estão dispostos a só suspender as remessas á Italia si houver, da parte desta, difficuldades de ordem financeira. Removidas estas, as remessas continuarão

normalmente, sem considerações de ordem politica, ignorando-se a attitudão de Genebra.

O parlamento australiano approvou a lei que manda applicar as sanções genebrinas, e o governo grego, por sua vez, prohibiu, sob a ameaça de penas das mais severas, os emprestimos e a abertura de creditos á Italia, exactamente nos termos das recommendações da Comissão de Coordenação, em Genebra.

Quanto ao Brasil, o teor de sua resposta á essa Comissão não causou a menor estranheza, uma vez que se trata de um país não sancionista. Entretanto, a noticia sobre a conclusão de um accordo commercial com a Italia, embora desconhecidos os detalhes da operação e apesar da falta de qualquer confirmação official, não deixou de causar uma certa decepção.

Isso porém, não impediu que, no movimento attista hoje verificado na Bolsa de Valores, os varios titulos brasileiros figurassem em primeiro plano, entre os si-milares, na firmeza com que mantiveram um sensivel augmento de cotação.

Um communicado official italiano diz ter sido reindicada a offensiva em toda a frente

Roma, 7 (Havas) — Comunicado numero 39 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O general De Bono telegraphica communicando: Na madrugada de hoje, 7 de novembro, foi reiniciado o avanço em toda a frente. Durante a sua acção de saneamento, o corpo de exercito indigena quebrou a resistencia de importantes grupos adversarios instalados no monte Gundik, na região de Gheralta. Os ethiopes deixaram sobre o terreno perdas muito consideraveis. Do nosso lado houve dois officiaes feridos, dois graduados indigenas mortos e dez ascaris feridos.

O segundo corpo de exercito installou-se no importante centro de Selaciaca, a oeste de Axum. Continuam a verificar-se actos de submissão em todas as regiões do Tigré Occidental.

Na frente de Somalia as operações proseguem. A aviação tem desenvolvido uma acção constante e efficaç de ligação e exploração."

CONTRA-ATAQUES NOTURNOS DOS ETHIOPIES

Roma, 7 (UTB) — Segundo noticias de Adigrat, os abyssinios que occupam Makallé acham-se concentrados, em grande numero, nos arredores meridionaes da cidade, deixando nesta apenas destacamentos de vanguarda. Durante as avançadas italianas, nestes ultimos dois dias, as tropas peninsulares não têm encontrado resistencia notavel durante o dia, mas têm soffrido contra-ataques durante a noite, quando se travam escaramuças entre patrulhas italianas e pequenos grupos ethiopes. O commando italiano pre-

sume que essa tactica, que por enquanto só está sendo empregada nesses pequenos encontros, será também utilizada pelo inimigo quando tiver que oferecer uma batalha de maior vulto, contando assim lucrar com a dupla vantagem do cansaço das tropas italianas, depois das rudes avançadas diurnas, e do conhecimento amplo que elles mesmos têm do terreno, o que lhes permite aproximar-se quasi despercebidos.

Outras noticias de Adigrat, referentes á ala direita da grande frente principal, annunciam que as forças do "ras" Seyum estão recuando para as margens do Takaze, onde se espera que venha a se travar uma grande batalha dentro em breve.

As sanções e a Turquia

Stambul, 7 (Havas) — Annuncia-se de fonte autorizada que o conselho de ministros examinou hontem o projecto de sanções elaborado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, que pede os poderes necessários á sua applicação.

O projecto foi entregue pela manhã á mesa do Parlamento. A Comissão Parlamentar dos Negocios Estrangeiros, convocada para hoje, ouvirá as explicações do ministro do Exterior e examinará o projecto, que será discutido provavelmente amanhã no Parlamento.

A missão belga deixou a Ethiopia

Addis Abeba, 7 (Havas) — A partida do trem, spectaculo sempre novo na vida monotonica da capital, reventou-se esta manhã de particular animação. O major Dothé e os quatro ultimos officiaes da missão militar belga, que durante cinco annos instruiu a Guarda Imperial deixaram definitivamente a Ethiopia, saudados por todos os europeus de Addis Abeba, que não escondiam a sua emoção.

Como se sabe, já ha algumas semanas haviam partido varios membros da missão chamada pelo governo belga. No momento da partida o major Dothé recebeu, com lagrimas nos olhos, das mãos do secretario particular do Negus, uma carta endereçada ao rei dos belgas e na qual o imperador agradece profundamente a collaboração da missão militar.

No mesmo trem partiram o principe egypcio Ismael Dosoudi, que vai a Harrar e a Cruz Vermelha da cidade de Gaden, e Omar Bey, também egypcio, que vai ao Cairo afim de organizar outra missão sanitaria para a mesma frente. Seguiram igualmente nesse comboio, além de muitos jornalistas que vão a Harrar á cata de noticias, cerca de vinte estrangeiros principie egypcio Ismael Dosoudi, frances, e Hunter, ingles, delegados da Liga de Protecção á Ethiopia.

AS COMPANHIAS INGLEZAS ESTUDAM O EMBARGO SOBRE O PETROLEO

Londres, 7 (Especial) — As companhias petroliferas inglesas estudam as possibilidades do embargo sobre o petroleo. Comquanto os delegados ingleses em Genebra sustentem a iniciativa canadense,



A imperatriz Menen, da Abyssinia, descendo as escadarias do palacio imperial de Addis-Abeba, para attender a delegações de enviados das provincias, um dos actos officiaes attribuidos á sua pessoa pelo Imperador Selassie, por motivo dos pesados encargos que lhe absorvem o melhor das suas attensões

nenhuma "demarche" official foi feita junto ás companhias que são as mais directamente interessadas na medida. Um inquerito realizado junto ás companhias revela a completa impossibilidade de chegar a um accordo entre todos os produtores de petroleo.

Os representantes das firmas inglesas acham que o embargo, para ser efficaç, deve ser accedido por todos e particularmente pelos americanos. Se o governo britannico pedisse ás companhias que suspendessem todas as remessas de petroleo para a Italia, poderia impôr o embargo sem demora porque tinha nas mãos o poder necessario. Ao contrario, sabendo-se que o governo de Washington não possui os mesmos poderes, só um accordo entre os interessados particulares americanos poderia facilitar a execução da medida. Ora, esta ultima eventualidade é considerada em Londres absolutamente improvavel. Observa-se que a America do Norte nunca conseguiu realizar accordos entre os produtores de petroleo e uma das razões é o grande numero de pequenas companhias que estão fóra do cartel. Diz-se que quando uma companhia encontra preços remuneradores, não deixa de satisfazer os pedidos nem de estabelecer-se de modo definitivo no mercado, o que desorganiza completamente qualquer accordo de limitação celebrado entre os diferentes produtores mundiaes.

O principe herdeiro da Ethiopia regressou á capital

Addis Abeba, 7 (Havas) — De regresso do Dessié chegou hoje, de avião, a esta capital o principe herdeiro da Ethiopia, que foi recebido pelos altos dignitarios da corte do Negus e aclamado por numerosa multidão.

Principe herdeiro, logo depois da chegada a esta capital, dirigiu-se de automovel, para o palacio imperial onde foi recebido pelo Negus.

As difficuldades que os italianos têm que enfrentar

Roma, 7 (UTB) — A nova avançada italiana pela provincia do Tigré, num movimento iniciado ha quatro dias ao longo de toda a frente de Axum a Adigrat, em conjunção com as columnas novas procedentes da balizada de Danakil, é destinada a encontrar grande resistencia da parte dos ethiopes.

As noticias e communicados que chegam da frente e do proprio Quartel General não deixam duvidas sobre as difficuldades que os corpos de exercito italianos terão que enfrentar, antes de atingir o principal objectivo dessa phase offensiva, que é a localidade de Makallé.

O facto de haverem já decorrido tres dias sem grande resistencia do inimigo está sendo encarado, pelos observadores e criticos, como uma base segura para se admitir que a resistencia do inimigo, retardada em tempo, recrudescerá em valor. Tudo indica que os ethiopes mantêm a sua annunciada tactica de atrair as tropas invasoras para terrenos mais arduos e mais afastados das principais bases de abastecimento, e onde elles mesmos poderão melhor accumular os seus recursos defensivos.

Para a defesa de Makallé, os ethiopes dispõem de tres exercitos: um, na linha Addis-Makallé, outro na direcção aberta pelo desfiladeiro de Abaro, além do Addis Salama, e um terceiro nas immedições de Amba Simen, além do desfiladeiro de Uogoro.

Esses tres principaes exercitos estão já identificados pela exploração levada a effeito pela aviação italiana e tudo indica que, obedecendo a ordens recentes do alto commando central ethiope, todos elles estão se concentrando nas immedições daquelle cidade-chave, onde deverão oppor aos italianos uma dura resistencia.

Todos esses dados são perfeitamente conhecidos do alto commando, que procura annular esses obstaculos, por meio das medidas estrategicas e tacticas mais adequadas ao terreno ingratito a ser conquistado.

O ponto de vista allemão não foi modificado

Berlim, 7 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Bureau" divulgou o seguinte communicado: "Os jornaes estrangeiros publicam a informação de que o consul geral da Alemanha em Genebra, tendo realizado certas "demarches" junto a um alto funcionario da Sociedade das Nações. A informação é inexacta. Não se realizou em Genebra "demarche" alguma. O ponto de vista da Alemanha, com referencia á neutralidade e á não participação do Reich nas sanções, é conhecido e não se modificou do modo nenhum.

O governo allemão verificou que ultimamente tinha augmentado extraordinariamente a exportação de materias primas e de generos alimenticios e como isso constitua um perigo para os interesses economicos internos da Alemanha, o governo tomou as medidas apropriadas para sustar a saída de taes productos.

Além disso, desde o inicio do conflicto italo-etiope, isto é, desde muito antes das medidas tomadas pela Sociedade das Nações, o governo alemão já tinha prohibido a exportação de material de guerra e de munições para os dois países."

Genebra, 7 (Havas) — Os circulos internacionaes não comprehendem os motivos que levaram o governo de Berlim a desmentir a "demarche" officiosa do consul da Alemanha junto a um alto funcionario da Sociedade das Nações.

"Esta "demarche" recebeu confirmação desde quarta-feira ultima, do secretario da Sociedade das Nações e do consulado da Alemanha. Este ultimo insistiu sobre o caracter officioso da conversação havida entre o consul allemão, o sr. Walters, director da secção politica, e o sr. Lowday, director da secção financeira.

Seriam, pois, inconcebaveis as informações publicadas sobre esta assumpto e verifica-se com satisfação que quanto ao objecto da "demarche" allemã o communicado de Berlim confirma em todos os pontos, o communicado publicado quarta-feira pelo secretario da Sociedade das Nações.

Chamado também ás armas

COMO AS TROPAS ITALIANAS SE APROXIMAM DE MAKALLÉ

Roma, 7 (UTB) — Chegou já a esta capital noticia extra-officiale procedente de Hausien, o importante centro de funcção das rotas de caravanas, a nordeste de Makallé.

Segundo essas noticias, as tropas de indigenas reiniciaram hoje de manhã a avançada. A divisão Vaccarini e um corpo da milicia fascista avançaram até além da torrente de Gheita, em direcção a Mai Cianque. Outras forças continuaram a marcha para as posições de Ategi, Gheranno e Massolo.

A columna Santini passou os desfiladeiros de Agula e Salat, proseguindo em direcção de Mai Macden.

A ala esquerda da columna de "dankals" que avança do deserto de Danakil, sob o commando do general Mariotti, continuou a sua marcha de flanco, cobrindo o centro da columna.

Um destacamento que passou o desfiladeiro de Agula, seguindo para Mai Macden, encontrou nas immedições de Amba Alame um forte grupo de ethiopes, que foi desbaratado com grandes perdas, retirando-se os restantes na direcção de Aila.

Os "ascaris" da columna Birosi, aos quaes se acham agregados os indigenas do "ras" Guga, conseguiram alcançar Deridje, situada entre Dolo e Makallé. Essa localidade acha-se já muito vizinha de Makallé, e em attitudão superior á dessa cidade, que dali é inteiramente dominada.

Contrastando com o que se deu com essas columnas de léste, a columna central que partiu de Axum não encontrou nenhum vestigio do inimigo, a ponto de proseguir em sua marcha sem dar um tiro. Nessa via de penetração, habitualmente seguida pelas caravanas que de Addis-Abeba demandam Axum ou Axum, foram encontrados numerosos indigenas, principalmente mulheres, velhos e creanças, entregues á sua rudimentar tarefa de lavoura dos campos.

Póde-se admitir que a vanguarda italiana, por seus postos de observação e exploração, já atingiu diversos pontos situados numa distancia média de seis kilometros de Makallé.

A aviação italiana em actividade

Roma, 7 (UTB) — Communicado de Assab, principal base aerea da Erythraea, que a aviação italiana fez novos vôos de reconhecimento sobre Amba Alagi e o lago Shianghi, tendo sido os resultados prejudicados pela má visibilidade reinante.

MAKALLÉ: QUASI TOMADA?

Roma, 7 (Especial) — Embora não haja nenhuma communicação official, um correspondente de guerra, addido ao commando do exercito italiano do Tigré, annuncia que uma columna de "camisas pretas", do corpo de exercito do general Santini, occupou hoje, á tarde, o monte Ednemo Soboh, que domina a cidade de Makallé, e que se acha apenas a tres milhas dessa localidade.

O movimento assim ultimado estava sendo completado, á tarde, pela occupação de Dessa, na ala esquerda, e do valle de Ginfere, na ala direita.

As respostas do Brasil e dos Estados Unidos á Sociedade das Nações

Genebra, 7 (Havas) — A Sociedade das Nações já recebeu as respostas de varios países, que della não fazem parte, ao convite para que collaborassem nas sanções economicas e financeiras decretadas contra a Italia.

O Brasil respondeu que não desejava tomar parte nas medidas adoptadas pela Sociedade das Nações, á qual não pertencia, e se reservava inteira liberdade de acção para proceder de accordo com os seus interesses, os seus compromissos e os principios que sempre orientaram a sua politica externa.

Na sua resposta o governo dos Estados Unidos invoca a sua situação de país que não faz parte da Liga de Genebra, mas assegura a sua sympathia. Essa resposta, aliás, já foi commentada pelo presidente Roosevelt e pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull em termos que constituem, no fundo, um encorajamento á applicação dos pactos da Sociedade das Nações.

A resposta da Alemanha já é conhecida. Falta conhecer a resposta do Japão. Até agora, o governo de Tokio não decidiu mesmo se responderá á communicação de Genebra ou se se absterá completamente de responder.

Addis-Abeba em communicação com Washington

Addis Abeba, 7 (Especial) — Os technicos da marinha de guerra norte-americana ultimaram a installação da nova e poderosa estação radio-transmissora da legação dos Estados Unidos, tendo sido feitas hoje, as primeiras experiências decifras.

O resultado dessa experiencia foi amplamente satisfatorio, com um intenso trafego de recados em "test", nos dois sentidos, entre esta capital e as estações officiaes de Washington.

A Australia e as sanções

Canberra, 7 (Havas) — A Camara dos Representantes da Australia, a despeito da forte opposi-

O ambiente de desconfiança em que se desenvolvem as negociações entre Londres e Roma

Roma, 7 (Especial) — As relações com a Grã-Bretanha são a unica negociação em que toma parte activamente a Italia. O centro de gravidade da actividade diplomatica italiana deslocou-se para o Mediterraneo, de accordo com os resultados da penultima visita de sir Eric Drummond ao sr. Mussolini, feita em 29 de outubro. Por essa occasião, o embaixador da Inglaterra communicou ao governo italiano que o governo inglez deixava inteiramente á Sociedade das Nações o cuidado de occupar-se do problema ethiope. "A unica questão que podia ser discutida directamente era a das relações italo-britannicas. A esta affirmativa o sr. Mussolini teria respondido que não se oppunha a que o problema ethiope fosse discutido em Genebra. Teria acrescentado que o comité nomeado deveria ser muito reduzido e incluir as potencias directamente interessadas.

A Sociedade das Nações confiou á Grã-Bretanha e á França a missão de negociar em seu nome com a Italia.

Compreende-se que a normalização completa das relações italo-britannicas seja uma condição prévia para a discussão do problema.

Trata-se de apaziguar a tensão psychologica. Um porta-voz do governo italiano dizia hontem: "Mantemos a

respeito da Grã-Bretanha uma certa desconfiança e a Grã-Bretanha tem a nosso respeito o mesmo sentimento. Todavia, a questão é mais precisa e uma solução completa não consiste unicamente na retirada proporcional de tropas da Lybia e de navios britannicos do Mediterraneo. Os assumptos das negociações são numerosos, se o governo britannico quizer encarar o problema na sua origem; a politica das bases navaes do Mediterraneo oriental interessa a Italia. O accordo italo-egypcio de 1925 fixando a fronteira oriental da Lybia no 25º meridiano assegurou á Grã-Bretanha no golfo de Solum elementos para uma base interessante. Inversamente, as ilhas do Dodecaneso fornecem á Italia pontos cuja organização naval não deixaria de causar apprehensões á Inglaterra. A construção pela Italia de dois cruzadores de 35.000 toneladas, que estão actualmente nos estaleiros não deixaria de modificar o equilibrio das forças navaes do Mediterraneo.

As entrevistas entre o sr. Mussolini e sir Eric Drummond não têm por fim abordar esta questão, muito vasta e tecnica, mas melhorando a atmosfera italo-britannica, isso permitirá á Inglaterra resolver á margem do problema italo-etiope um problema muito mais importante para ella.

Compreende-se que a normalização completa das relações italo-britannicas seja uma condição prévia para a discussão do problema.

Trata-se de apaziguar a tensão psychologica. Um porta-voz do governo italiano dizia hontem: "Mantemos a

ção trabalhista, approvou, por 33 votos contra 22, a lei que torna possível a applicação de sanções á Italia.

Mais noticias sobre dissensões internas an Abyssinias

Roma, 7 (UTB) — Communicamos de Djibuti, na Somalia Francesa, que numerosos estrangeiros que ali chegaram, procedentes do interior da Abyssinia, confirmam as versões sobre o descontentamento que reina, em grande parte da população, contra o governo de Addis-Abeba.

Outros viajantes, chegados da capital ethiope, dizem que o palacio do Negus está sujeito á mais rigorosa vigilância, o que as medidas excepcionaes tomadas pelo governo para o abastecimento do enorme exército de tropas, independentemente de suas graduções de commando, apontam-se de todo e gado que encontram, embora tenham todos os chefes principaes recebido importantes quantias do thesouro imperial para o pagamento immediato de taes requisigões.

Alinda nessa mesma ordem de noticias, annuncia-se que, na região de Clerver, nas immedições da fronteira do protectorado de Konyia, registrou-se um encontro sangrento entre indigenas "Galas", que estavam armados com suas tradicionais lanças, e outros da tribo dos "Zambagnas", que tinham fuzis modernos. Nesse encontro teriam sido mortos vinte indigenas, de ambas as partes.

Um desmentido do governo italiano

Roma, 7 (Havas) — Os circulos competentes desmentem que a nomeação do sr. Cocchia, "questor" de Roma para outro posto no Ministerio do Interior, tenha qualquer relação com as recentes manifestações anti-britannicas verificadas na capital italiana.

As informações accrecentam que a promoção estava prevista de longa data e que, por pura coincidência, somente hoje foi tornada publica.

O SERVICO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 6ª PAGINA



(29985)

Nacionalizemos o canhão!

Ainda há poucos dias houve uma certa emoção no Exército com a notícia de que o Poder Legislativo deliberara reduzir os efetivos militares. A proposta surgiu, como era natural, a velha questão da disciplina: pôde o Exército, sem ferir os preceitos de ordem a que se acha adstrito, tratar das decisões do Poder Legislativo?

Sou adversário, mesmo inimigo, de toda espécie de cesarismo, e de maioria de razões dos cesarismos do tipo sul-americano, quero dizer do tipo militarista. Há, porém, a distinguir entre o militar que se serve de sua situação para fins não atinentes à carreira que abraçou e aquele que, embora às vezes se quele, só trata dos problemas propriamente militares.

Porque a situação é esta: as forças armadas, instituições nacionais, mantidas com os recursos públicos, têm o encargo da defesa do país, na forma e dentro das regras de subordinação estabelecidas. Evidentemente, os poderes políticos estão acima delas. Mas, no caso, admitamos, em que a defesa, no momento dramático necessário, se revela ineficiente, é claro que a responsabilidade dos militares não é coberta pela dos poderes políticos.

Assim, pode-se sustentar a doutrina de que um militar que reclama em favor de seu serviço está contribuindo para fortalecer os meios de defesa da nação. Estará, em muitos casos, varrendo sua testada e até cumprindo o dever da advertência, da mesma forma como, em maralto, o simples marinheiro assinala ao superior um incidente da viagem que sabe interessar à segurança da navegação.

O que me parece duvidoso é que tudo no Exército dependa da extensão e da qualidade dos efectivos. Poderemos dispor de efectivos numerosos e bem instruídos, sem, contudo, possuir uma força devidamente capaz. Onde a necessidade de criar a relação conveniente entre os efectivos e o material.

Na parte do material, é indiscutível a preponderância da artilharia. Em última análise, os canhões é que fazem os Exercícios. Durante a última guerra europeia — última na ordem cronológica — era mesmo comum ouvir este conceito: a artilharia conquista o terreno, a infantaria ocupa-o.

Ele, porque, lendo há pouco as notícias sobre o caso da diminuição dos efectivos militares, me puz a considerar se não seria melhor encarar o problema do material e particularmente da artilharia.

O coronel Flávio Nascimento já escreveu a este respeito interessantes trabalhos. Ele acredita na possibilidade da criação da indústria nacional dos armamentos.

A primeira vista, essa ideia é antipática. Muitos não compreendem que, em vez de fabricar utilidades imediatas, requeridas pelo conforto do indivíduo ou pelo bem estar da sociedade, nós nos metamos a fundir instrumentos de morte.

O problema não é, entretanto, tão simplista. Precisamente na fabricação desses instrumentos pode o Brasil encontrar uma forma de progresso.

Começa que os armamentos comprados no exterior provocam a evasão de dinheiro. Esse próprio dinheiro, aqui ficando, custearia a chamada indústria pesada, que nunca se fundará no país, como nada se funda em parte nenhuma, a não ser pela lei da necessidade.

Foi a necessidade, por exemplo, que estabeleceu entre nós a florescente indústria da fiação e tecelagem de algodão. O argumento inicial imoderado, mas eficaz, foi a necessidade.

Assim também, em situação inversa, a indústria nacional dos armamentos, criada à sombra do cliente único — o Estado —, entenderá suas actividades a outros ramos, firmando a existência no país da indústria pesada. Já possuímos, de resto, três ou quatro canhões fabricados com aço fundido no Brasil, obra esta realizada pelo metalurgista brasileiro Dr. Miranda Couto, à disposição de quem o Sr. Henri Lage collocou suas oficinas da ilha de Vianna, sua matéria prima, seus operários e seu gabinete técnico.

Os primeiros passos foram, portanto, dados com firmeza. Abençoada seja a voz dos militares que reclamam canhões nacionais para o Exército, porque, à sombra do que pedem, o que se antevê é o futuro da pátria muito mais no fumo dos altos fornos do que no fumo das batalhas.

Costa REGO

A REFORMA TRIBUTARIA EM MINAS

A Sociedade Riograndense de Agricultura dirige-se ao governador e à Câmara do Estado

As condições de existência da Agricultura, dirigida este telegrama:

"Rio Branco — Minas — Sociedade Riograndense de Agricultura, interpretando pensamento da maioria dos produtores rurais, vem trazer ao seu mais alto nível o protesto contra a reforma tributária que incide sobre os produtos agrícolas e constantes propositos de aumento para 1936.

Nossa classe não mais comporta novos prazos e sacrifícios. As condições de existência da Agricultura, dirigida este telegrama:

"Rio Branco — Minas — Sociedade Riograndense de Agricultura, interpretando pensamento da maioria dos produtores rurais, vem trazer ao seu mais alto nível o protesto contra a reforma tributária que incide sobre os produtos agrícolas e constantes propositos de aumento para 1936.

Nossa classe não mais comporta novos prazos e sacrifícios. As condições de existência da Agricultura, dirigida este telegrama:

"Rio Branco — Minas — Sociedade Riograndense de Agricultura, interpretando pensamento da maioria dos produtores rurais, vem trazer ao seu mais alto nível o protesto contra a reforma tributária que incide sobre os produtos agrícolas e constantes propositos de aumento para 1936.

PINGOS & RESPIGOS O conflito entre a Itália e a Ethiopia

O tenente colaborador albanês Amerio Silvado escreveu-nos a seguinte carta:

"Meu caro sr. redactor. Havendo me chegado às mãos o Boletim Sociocultural chileno, n.º 14, de 24 de Outubro, fiquei muito interessado em ler a reportagem sobre o conflito entre a Itália e a Ethiopia, que não é possível ignorar a importância da situação política brasileira em relação ao conflito internacional que se desenvolve no Oriente Médio.

O Brasil vem enviando para as tropas italianas em campanha 22 mil toneladas de carne congelada. E' alimento para os soldados. A carne para canhão, de fimo gado humano, tem seguido em varias remessas, mas em pequena quantidade.

Os maiores formadores da opinião pública em Itália são os "notáveis" frigoríficos ingleses. Não é esta que John Bull está em toda parte, com a força de muitos canhões.

A propósito de canhões — Os ingleses dos frigoríficos estão mandando carne para os italianos. E' boicote? — Ora, o boicote nada tem com lei; o boicote é de "bot cotado" a kilo que se reduz a "libra".

Em Curitiba, Gerba Goeritz, lamenteavelmente pelo jovem Estanislau Popovik, rapto-o da casa da família.

Esta apresentação queixa a polícia. Na delegacia: — E' agora, seu doutor? — Agora? Temos que cumprir a lei; o rapto tem de ser mandado a exame medico legal...

Cyrano & Cia.

Os vencimentos são impenhoráveis

As divergências entre o director geral da Fazenda Nacional e o juiz da 1ª Vara Cível

De um velho jurista, antigo deputado e magistrado, cujo nome desliza com facilidade sobre os lábios dos comentaristas a propósito do conflito criado entre o director geral da Fazenda Nacional e o juiz da 1ª Vara Cível:

— Não quer o juiz de Direito da 1ª Vara Cível que fique cumprindo a sua obrigação de pagar os vencimentos de um funcionário da Fazenda Nacional, que se encontra em prisão preventiva, sob o pretexto de que os vencimentos de um funcionário da Fazenda Nacional são impenhoráveis?

Indagando o juiz de Direito da 1ª Vara Cível:

— De acordo com a jurisprudência da Suprema Corte, os vencimentos de um funcionário da Fazenda Nacional são impenhoráveis.

— Mas, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

— Não, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

— Mas, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

— Não, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

— Mas, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

— Não, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

— Mas, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

— Não, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

— Mas, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

— Não, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

— Mas, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

— Não, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

— Mas, Sr. juiz, a jurisprudência da Suprema Corte é baseada em decisões que são anteriores a 1934.

O QUE HOUE NO SENADO

Entra em 3.ª discussão a reforma da lei do selo federal

A sessão do Senado, ontem, na forma do costume, foi presidida pelo sr. Medeiros Neto.

O expediente foi lido em um único bloco, e o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

O unico orador foi o sr. Flávio Guimarães, que combateu o sustinido anterior, e o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

OS DEBATES DA CAMARA MUNICIPAL

Approvado por unanimidade o requerimento da maioria propondo as sessões

Convocada pelo presidente, conego Olympio de Mello, esta sessão da Câmara Municipal, para discutir o requerimento formulado pela maioria, prorrogando as sessões até 31 de dezembro, de acordo com a lei votada pela Câmara dos Deputados.

O presidente, abrindo a sessão, assim se expressou:

"Sr. vereadores, convoco a sessão de hoje, de acordo com o decreto 111, do governo federal, que autoriza a Câmara Municipal a tratar do orçamento de 1936. Antes de apresentar a indicação que tenho sobre a matéria, deo a palavra ao sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto, em nome do sr. Ramunho do Pinto Monteiro, se queixa de distribuição, por estar pagando um mesmo imposto as municipalidades de Curitiba e de Ponta Grossa, e a reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra o procedimento do fisco por fazer incidir o imposto de vendas sobre capitais mobiliários, inclusive os aplicados em títulos das dividas publicas.

A venda de carnes à Italia

Não ha nenhum novo accordo commercial, conforme se propalava

A notícia, veiculada ontem, da assinatura de um tratado commercial entre o Brasil e a Italia, o qual teria sido firmado no Itamaraty perante o embaixador Cantalupo e o chanceler Mello Soares, teve, como é natural, grande repercussão.

No Itamaraty, onde estivemos a tarde, a notícia era desmentida categoricamente. Havia equívoco no que se propalava. Nenhum acordo tinha sido firmado. As negociações para um acordo commercial com a Italia, iniciadas no ano passado, vêm sendo conduzidas com o cuidado que deve merecer o assunto, mas ainda dependem de varios estudos, que necessariamente se prolongarão por mais algum tempo, a exemplo do que está acontecendo com as negociações para acordos semelhantes com outros países.

O contrato para venda de 23.000 toneladas de carnes brasileiras à Italia, feito por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, é resultado de negociações anteriores, tendo sido o mesmo já firmado por ambas as partes interessadas. O que se utilizou atualmente no palácio Itamaraty foram entendimentos complementares referentes ao processo de entrega da mercadoria. Ainda ontem, em telegrama que publicamos, procedente de Porto Alegre, era noticiada a comunicação que o general Flores da Cunha recebera do ministro Mello Soares, sobre a próxima chegada àquele porto do transatlântico "Augustus", para cujo bordo deverão ser embarcadas 217 toneladas de carnes frigorificadas, primeira parcela da partida mensal estipulada.

Nem estando de mãos atadas a nenhum compromisso politico na actual emergência internacional, o Brasil poderá vender livremente a todos os países os seus produtos. Não é outra a aspiração do nosso commercio. O actual fornecimento de carnes importadas em cerca de quarenta mil toneladas, de dinheiro esse que já se acha em nossas mãos, visto ter sido enviado o pagamento da mercadoria sobre a base dos "congelados" retidos no Banco do Brasil.

O deputado Renato Barbosa, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara, também esteve ontem à tarde no Ministério das Relações Exteriores. Aí, ainda, perguntamos-lhe se havia alguma novidade.

Informou-nos que não. Tudo corria como de costume. A notícia de um acordo commercial carecia de fundamento.

Yield, inspector das secas, vai examinar as condições de ar e ventos para a possível aplicação das regras para fixação das dunas ou para aprofundamento do leito do rio. Em caso negativo, seriam estudadas as medidas para a construção de um dique de contenção de areia entre as dunas e o rio.

A proposta do abastecimento de água de que se trata, não é de natureza politica, e o governador não se preocupa com a Inspeção de Secas já incluiu a perfunção dos poucos artesãos nos trabalhos de fixação das dunas ou para aprofundamento do leito do rio. Em caso negativo, seriam estudadas as medidas para a construção de um dique de contenção de areia entre as dunas e o rio.

A Frente Unica Riograndense e as eleições municipais

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Porto Alegre, 7 (Havas) — Estão reunidos em Porto Alegre, para tratar de uma possível união das forças políticas locais, os membros da Frente Unica Riograndense e os membros das comissões municipais.

Na Camara dos Deputados

Discutem-se os projectos financeiros

A Camara dos Deputados, reunida, hoje, em sessão pública, discutiu os projectos financeiros apresentados pelo Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, e pelo Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, e pelo Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

O Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934, e o Sr. Barreto Pinto, ministro da Fazenda, apresentou o projecto de lei que altera o artigo 1.º do Decreto-Lei nº 1.000, de 1934.

CORREIO MUSICAL

PRIMEIRO CONCERTO CULTURAL EXTRAORDINARIO

O primeiro concerto cultural extraordinario organizado pela Diretoria de Educação, sob a direção e regência do eminente maestro Villa Lobos, effectuou-se, na noite de ontem, no theatro Municipal, com o numero escasso de espectadores que não ardearam de afrontar a chuva diluviana.

Nenhuma novidade aliás no programma: "Overture de Eurydice", de Weber (opera estrada em Vienna, em 1833), "Symphonie", em 12.º movimento, de Haydn, ambas dadas em excellentes estilos: dois "a pedido": "Preludio e Morte de Isolda", de Wagner, e "Bolero", de Ravel, que Villa Lobos, num gesto significativo de confiança, deixou entregue a propria orchestra, limitando-se a assistir a execução com o espectador mais interessado e comovido. O successo foi estrondoso.

Havia, contudo, duas novidades: o característico e original "Concerto", para piano e orchestra de Radamés Gnattali, executado pela segunda vez pelo autor, com a segurança técnica e a bravura que todos lhe reconhecem e a colaboração brilhante de orchestra; e a "Canção e Dança", de Newton Padua, obra inspirada em todas as rhythmos, verdadeiramente populares e cujo solo de violoncello da "Canção" foi admiravelmente feito por Itabê Gomes Grossi. "Canção e Dança", brasileira, apresenta feição legitimamente "do que é nosso". A composição de Newton Padua agradou ao auditorio que applaudiu entusiasticamente o autor. — JIC.

O Sr. Paulo Martins falou em seguida. Combatendo o projecto, para acabar com as isenções de direitos. Disse que só as isenções explicam o nosso progresso quando apanhamos os portos, o aproveitamento dos grandes hotéis etc. Combatu a criação do selo fixo, para a nomeação da promoção do funcionário. Ainda que o projecto quanto a criação da taxa sobre depósitos em empresas que exploram serviços publicos. Orador qualificou de immoral o dispositivo constitucional relativo à taxa dos serviços publicos.

A discussão foi encerrada, votando o projecto e a Comissão, por força de emendas. A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.

O Sr. Paulo Martins falou em seguida. Combatendo o projecto, para acabar com as isenções de direitos. Disse que só as isenções explicam o nosso progresso quando apanhamos os portos, o aproveitamento dos grandes hotéis etc. Combatu a criação do selo fixo, para a nomeação da promoção do funcionário. Ainda que o projecto quanto a criação da taxa sobre depósitos em empresas que exploram serviços publicos. Orador qualificou de immoral o dispositivo constitucional relativo à taxa dos serviços publicos.

A discussão foi encerrada, votando o projecto e a Comissão, por força de emendas. A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.

O Sr. Paulo Martins falou em seguida. Combatendo o projecto, para acabar com as isenções de direitos. Disse que só as isenções explicam o nosso progresso quando apanhamos os portos, o aproveitamento dos grandes hotéis etc. Combatu a criação do selo fixo, para a nomeação da promoção do funcionário. Ainda que o projecto quanto a criação da taxa sobre depósitos em empresas que exploram serviços publicos. Orador qualificou de immoral o dispositivo constitucional relativo à taxa dos serviços publicos.

A discussão foi encerrada, votando o projecto e a Comissão, por força de emendas. A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.

O Sr. Paulo Martins falou em seguida. Combatendo o projecto, para acabar com as isenções de direitos. Disse que só as isenções explicam o nosso progresso quando apanhamos os portos, o aproveitamento dos grandes hotéis etc. Combatu a criação do selo fixo, para a nomeação da promoção do funcionário. Ainda que o projecto quanto a criação da taxa sobre depósitos em empresas que exploram serviços publicos. Orador qualificou de immoral o dispositivo constitucional relativo à taxa dos serviços publicos.

A discussão foi encerrada, votando o projecto e a Comissão, por força de emendas. A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.

O Sr. Paulo Martins falou em seguida. Combatendo o projecto, para acabar com as isenções de direitos. Disse que só as isenções explicam o nosso progresso quando apanhamos os portos, o aproveitamento dos grandes hotéis etc. Combatu a criação do selo fixo, para a nomeação da promoção do funcionário. Ainda que o projecto quanto a criação da taxa sobre depósitos em empresas que exploram serviços publicos. Orador qualificou de immoral o dispositivo constitucional relativo à taxa dos serviços publicos.

A discussão foi encerrada, votando o projecto e a Comissão, por força de emendas. A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.

O Sr. Paulo Martins falou em seguida. Combatendo o projecto, para acabar com as isenções de direitos. Disse que só as isenções explicam o nosso progresso quando apanhamos os portos, o aproveitamento dos grandes hotéis etc. Combatu a criação do selo fixo, para a nomeação da promoção do funcionário. Ainda que o projecto quanto a criação da taxa sobre depósitos em empresas que exploram serviços publicos. Orador qualificou de immoral o dispositivo constitucional relativo à taxa dos serviços publicos.

A discussão foi encerrada, votando o projecto e a Comissão, por força de emendas. A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.

O Sr. Paulo Martins falou em seguida. Combatendo o projecto, para acabar com as isenções de direitos. Disse que só as isenções explicam o nosso progresso quando apanhamos os portos, o aproveitamento dos grandes hotéis etc. Combatu a criação do selo fixo, para a nomeação da promoção do funcionário. Ainda que o projecto quanto a criação da taxa sobre depósitos em empresas que exploram serviços publicos. Orador qualificou de immoral o dispositivo constitucional relativo à taxa dos serviços publicos.

A discussão foi encerrada, votando o projecto e a Comissão, por força de emendas. A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.

O Sr. Paulo Martins falou em seguida. Combatendo o projecto, para acabar com as isenções de direitos. Disse que só as isenções explicam o nosso progresso quando apanhamos os portos, o aproveitamento dos grandes hotéis etc. Combatu a criação do selo fixo, para a nomeação da promoção do funcionário. Ainda que o projecto quanto a criação da taxa sobre depósitos em empresas que exploram serviços publicos. Orador qualificou de immoral o dispositivo constitucional relativo à taxa dos serviços publicos.

A discussão foi encerrada, votando o projecto e a Comissão, por força de emendas. A sessão foi levantada ás 6 horas da tarde.



COLHIDOS POR UM AUTOMOVELO O ESCRITOR ALVARO MOREIRA E SUA ESPOSA

O casal, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, está passando em boas condições

Causou a mais penosa impressão nos nossos meios intellectuaes como no selo da sociedade carioca.

O casal, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, está passando em boas condições

Causou a mais penosa impressão nos nossos meios intellectuaes como no selo da sociedade carioca.

O casal, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, está passando em boas condições

Causou a mais penosa impressão nos nossos meios intellectuaes como no selo da sociedade carioca.

O casal, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, está passando em boas condições

Causou a mais penosa impressão nos nossos meios intellectuaes como no selo da sociedade carioca.

O casal, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, está passando em boas condições

Causou a mais penosa impressão nos nossos meios intellectuaes como no selo da sociedade carioca.

O casal, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, está passando em boas condições

Causou a mais penosa impressão nos nossos meios intellectuaes como no selo da sociedade carioca.

O casal, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, está passando em boas condições

Causou a mais penosa impressão nos nossos meios intellectuaes como no selo da sociedade carioca.

O casal, internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, está passando em boas condições

GRAVE! Um guarda agrediu um agente da Central do Brasil

Escrevem-nos: "Na estação de Campo Grande, da Central do Brasil, ocorreu ante-hontem, um facto grave, que merece energica providencia da direcção daquela via-ferrea."

Em pleno exercicio de suas funções no armazem de bagagens e encomendas daquela estação, o agente José Pereira da Silva foi desatado e insultado pelo guarda de armazem Sant Cláudio Costa, o qual além de dirigir-lhe pesados e insultos, acabou agredindo-o.

O facto causou a mais justificada revolta as pessoas que o assistiram, porém o chefe da estação, o agente Alfredo Jambo, aciente da ocorrência, não tomou as providencias necessarias, deixando, assim, a vítima desmoralizada perante os assistentes.

Segundo nos consta, o aludido guarda de armazem está respondendo a processo grave, junto com o chefe da estação.

O Tribunal Regional do Distrito Federal julgou, na sessão de ontem, o caso da fraude de outubro de 1934.

A denuncia foi apresentada pelo Tribunal Regional do Distrito Federal, no caso da fraude de outubro de 1934.

O Tribunal Regional do Distrito Federal julgou, na sessão de ontem, o caso da fraude de outubro de 1934.

O Tribunal Regional do Distrito Federal julgou, na sessão de ontem, o caso da fraude de outubro de 1934.

O Tribunal Regional do Distrito Federal julgou, na sessão de ontem, o caso da fraude de outubro de 1934.

O Tribunal Regional do Distrito Federal julgou, na sessão de ontem, o caso da fraude de outubro de 1934.

O Tribunal Regional do Distrito Federal julgou, na sessão de ontem, o caso da fraude de outubro de 1934.

O Tribunal Regional do Distrito Federal julgou, na sessão de ontem, o caso da fraude de outubro de 1934.

O Tribunal Regional do Distrito Federal julgou, na sessão de ontem, o caso da fraude de outubro de 1934.

O Tribunal Regional do Distrito Federal julgou, na sessão de ontem, o caso da fraude de outubro de 1934.

O Tribunal Regional do Distrito Federal julgou, na sessão de ontem, o caso da fraude de outubro de 1934.

Nos orgaos tecnicos da Camara dos Deputados

A Comissão de Finanças trabalha

A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados trabalhou, hontem.

Foi assignado ao parecer do Sr. Raphael Cinquatti, contrario ao requerimento do Sr. José de Assis Brasil, pedindo auxilio para publicação de seu livro "O Poder Público e a Nação Precisa".

Foi deferido o requerimento de informações do Sr. Vergueiro Cesar, pedindo a opinião do ministro da Fazenda sobre o projecto estabelecido para a construção de embarcações em estaleiros brasileiros.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

Desejando a Com. de Finanças informações sobre o projecto, que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

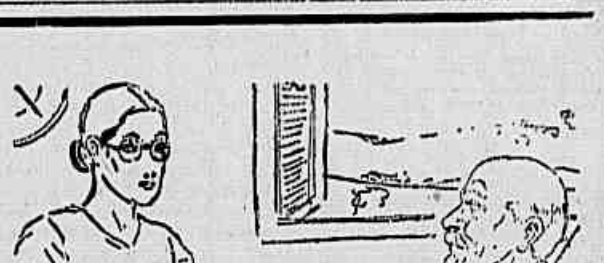
O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.

O Sr. Vergueiro Cesar lembrou que na reunião anterior, ficara adiada a discussão do projecto que apresentava, sobre a liquidação das dividas comerciais norte-americanas, para ser discutido na actual sessão.



A felicidade no crepusculo da vida...

depende da coordenação feita no funcionamento de um organismo já abatido pelo tempo...

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL são sobremesas deliciosas, feitas a base de bananas. Na sua composição entram: guaraná dos índios, o tonico supremo; amêndoas, o emoliente subtil; leite, o calcificante; e mel de abelhas, o estimulador dos estomagos delicados.

O organismo da pessoa de idade é muito sensível, devido ao cansaço natural produzido pelo tempo e por isso deve ser poupado. Alimentos grosseiros, possuindo qualidades drásticas e adstringentes, devem ser evitados.

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL são doces feitos cuidadosamente e com a preocupação de que eles não produzam efeitos nocivos no organismo. Resguardado a vossa saúde, insistindo nos nossos productos.

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

BANAVITA, BANAMILK e BANAMEL trazem em suas latas afamados "bananeros", o dinheiro dos bananheiros, que dão direito a inscrição gratuita do qualquer criança, até 16 annos no

A EXPEDIÇÃO IGLESIAS

Arrieno, novo.
 5º) — Administração — Chefe
 Luiz Romane, e um adjunto
 Pedro Martinez Nefra.

**CONFERENCIA DE
 LIMITAÇÃO NAVAL**

Uma carta do governo
 britannico encaminhada
 Sociedade das Nações

Genovê, 7 (Especial). — O sr. Genovê, secretário geral da Sociedade das Nações, comunicou aos representantes dos Estados representados na conferência, a seguinte declaração: "O reconhecimento e limitação das atividades navais a seguir, de acordo com o governo inglês, datada de 4 de outubro de 1935: "De ordem do Secretário do Estado, Departamento Estrangeiro: Sua Magestade, tenho a honra de levar ao vosso conhecimento o que o governo da Grã Bretanha adotou atualmente os resultados das negociações que se realizaram entre as potências signatárias dos tratados navais de Washington em Londres, afim de estabelecer a possibilidade de reunir a conferência."

Dadas as disposições expressas no artigo 23 do Tratado de Washington e do artigo 2º do protocolo de Londres, a conferência poderá ser realizada em qualquer cidade da América do Sul.

o objetivo da conferência é a realização de um acordo, tão amplo quanto possível, sobre todos os pontos que visassem a limitação da armamentamento naval, tendo em vista a conclusão de um tratado internacional que substituiria os dois tratados que expiram em 1936. D

O governo inglês entregou hoje em vinta entre os representantes das potências signatárias, uma conferência de modo a permitir que as negociações se realizassem de outras posturas mais fáceis.

O governo inglês entregou hoje em vinta entre os representantes dos Estados Unidos, do Japão e da Itália, manifestando o desejo de que os três países possam estabelecer um tratado quanto ao problema se estão dispostos a fazerem parte de uma comissão para estudar a situação no governo britânico e sugerir a ideia de que talvez há vantagens para os governos interessados em fazer parte da comissão de membros de cada país para reduzir ao mínimo o número de membros de cada comissão. O Honr.

SUAS COMPROMISSOS

SU AMERICANA

**PARA COM A ALMA
MANHA**

Foram o Brasil, a Argentina e o Chile os primeiros países a empregar a técnica de congelar carne para exportação.

"congelados"

Boletim 7 (Hava) — A Re

Os compromissos da América Sul para com a Alemanha, participação em empréstimo avaliado em 3 bilhões e milhões, nos quais a Argentina toma parte com 1 bilhão e 578 milhões, o Brasil com 554 mil-

Porque veio ao Brasil

**EM 1933, O SR. RE
BEN CLARK**
O governo americano
tava "apprehensiv
com as negociações
Sir Otto Niemeyer
Washington, 7 (Hayas)

O sr. Clark declarou que recebeu 5.000 dólares pelo trabalho. Esclareceu que recebeu uma carta do sr. Sumner

O sr. Clark expôs a orientação que deu aos seus trabalhos, explicou os esforços feitos pelo governo do Brasil para satisfazer os compromissos a, aludindo à política da Inglaterra e às relações palcos sul-americanos, disse que o governo de Londres tinha a

O plano do sr. Julio Roca, referência à Argentina, motivou a discussão de uma comissão analoga quando se tratou do Brasil. Acrescentou que a Speyer se tinha limitado a lidar com bonus do Estado de Paulo.

Tóquio, 7 (Havas) — Se-
informa, sob reserva, a Sh-
Rengo, os bancos de Sh-
não concordaram em entre-
governo de Nankin os seus
de prata, por preço 40 % l-
de cotação do metal, mas
dispostos a provar a sua bo-
tade para facilitar a estabe-
monetária.

Para anuncios nesta secção telephone para 22-0037

PROF. DR LINNEU SILV

farão celebrar missa no
8 do corrente, às 10 h,
igreja de S. Francisco
Paula, pelo seu inesque-
cível mestre, convidando
para o ato os seus parentes,
pulos e amigos.

(N. 240)

Clemente Ritz

Margarida de Mene-
zilas e sua filha parti-

seu esposo e, pue, con-
dando para a missa
7º dia que mandam ce-
brar em suffragio de sua alma
amanhã, sabbado, 9 do corre-
as 9 horas, no altar de N. S.
Dóres, na igreja de S. Francis-
de Paula, agradecendo desde
a todos que se dignarem com-
racer. (N 240)

(ANDRÉ'E)
Renée Védie agradece
penhorada a todos
compartilharam aos fu-
nais de sua Idolatra
irmã, ARMANDE VET
e de novo os convida
ra a missa de sétimo dia que,
sua alma, manda rezar na egi-
da Candelaria, amanhã, sabbá
do corrente, às 11 horas.
(N 246)

**Arthur de Sousa
Gomes**

 Henrique de Sousa
mes, Jayme de Sousa
mes, Declindo Couto,
nhora e filho (ausen-
viuva Afonso de So-
Gomes e filhos, Lu-
Campello, Joaquim Eu-
nio de Araujo, familia Arlindo
Sousa Gomes, Fanor Cump-

tes, comunicam o falecimento de seu querido pai, cunhado tio, ARTHUR DE SOUSA GOMES e convidam a acompanharem os restos mortais, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria numero 136 A, casa 12, hoje, 3 de maio, a partir das 10 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (N 24)

✠

Dr. Aristides Sica
Dinah Teixeira Sica
filhos, Lincoln de Freitas
senhora, e filhos, e

provas de amizade com que confortaram por ocasião do leilamento de seu estreminado poço, pae, cunhado, irmão e DR. ARISTIDES SICA, e a t convidam para assistirem a n de setimo dia que farão cele amanhã, sabbado, 9 do corr ás 10 1/2 horas, na igreja de Francisco de Paula.

Viuva Eurycle de Mattos

Viuva Almirante
ane, filhos, genros, e
e netos, viuva Fran-
de Mattos e seus fil-
demais parentes, pa-
pem o falecimento

SUA INESQUECÍVEL MARIA L
ONE DE MATTOS, cu

D. Maria Siqueira
Germana e Vera M.
Ribeiro convidam or-
rentes e amigos de-
prezada amiga de bo-
ma professora, D. M.
SIQUEIRA para as

**José Moreira
Gulmarães**
(ZEZE')
(6º MEZ)

C MARIA DA GLÓRIA A
ra Guimarães, Hum
Moreira Guimarães,
sa e filhos, Oswaldo
rela Guimarães, e
e filhos, General Mo
Guimarães e família, Dr. Jo
Maria Moreira Guimarães e
lia e demais parentes con
as pessoas de suas relações
assistirem a missa que, por
de seu inesquecível marido,
irmão, cunhado, tio, padr
MARCOS JOSÉ MOREIRA GUIMARÃES.

FUNERAES A DOMICILIO
Memento da corporação em enfeite
— Capital on interior.
Chamar

Radio -- American
Compre-se por preço de ocasião
postas à caixa 8 deste jornal, e
do preço, local para ser visto e
vaivulas. (N)

Pomada
Minancor
Cura
das Feridas, que

de Bouão, Fagundes, Câncer, doenças da pele, cabeça, inflamações dos olhos.

...isto, etc. A mellu
...mais barato Nu
...a existiu egua
...preço no varejo 38 a
...45-475 VAIL-MAIS DI 3

PIANO BECHSTE
Vende-se um luxuoso propri
grandes maestros. av. B. 17. av.
C.S.

PALACIO

TELEPHONE: 22-04-34 e 24-02-12
HORARIO DE HOJE
COMPLEMENTO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
ADEUS MULHERES — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Joan Crawford
ROBERT MONTGOMERY
FRANCHOT TONE
em
ADEUS MULHERES
(NO MORE LADIES)

QUANDO O GATO VAE PASEAR
Desenho sonoro
METROPHONE NEWS
(Novidades Internacionais)
HOSPITAL JERUS — D.F.B.



ODEON

TELEPHONE: 54-40-32

HORARIO DE HOJE
COMPLEMENTO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
O DICTADOR — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

A SOCIEDADE FRANCO-BRASILEIRA apresenta
CLIVE BROOK
MADELEINE CARROLL
no film da TOEPLITZ
O DICTADOR
(THE DICTATOR)

Direção de VICTOR SAVILLE

SONHO DE ESTRELLA — Short
PARAMOUNT NEWS
(Novidades Internacionais)
SELYAS AMAZONICAS — D.F.B.



GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

HORARIO DE HOJE
COMPLEMENTO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
SOMBRA DA DUVIDA — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
RICARDO CORTEZ
VIRGINIA BRUCE
— EM —
SOMBRA DA DUVIDA
(SHADOW OF DOUBT)

TUA PERNA NAO NEGA
Comédia
METROPHONE NEWS
(Novidades Internacionais)
PREVENTORIO D. AMELIA — D.F.B.



IMPERIO

TELEPHONE: 22-03-04

HORARIO DE HOJE
COMPLEMENTO — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
CASADOS EM SEGREDO — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta
BARBARA STANWICK
WARREN WILLIAM
em
CASADOS EM SEGREDO
(THE SECRET BRIDE)

DOCE SONHO, AMARGO DESPERTAR
Short
METROPHONE NEWS
(Novidades Internacionais)
FESTA ESCOLAR — D.F.B.



IPANEMA

TELEPHONE: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Jean Harlow
William Powell
Franchet Tone
— EM —
TENTAÇÃO DOS OUTROS

CINE MATEO E F. Varietês
METROPHONE NEWS — Novidades Internacionais
Complemento nacional D. F. B.

DOMINGO — 50 na Matiné — Continuação de A VOLTA DE CHANDU — com BELLA LUGOSI
Segunda-feira — ROSARIO — da UNITED — AS MULHERES ANAM O PERIGO, da FOX.

AS CRUZADAS

O film épico de CECIL B. DE MILLE para a Paramount — com HENRY WILCOXON, LORETTA YOUNG e mais 20 estrelas, será apresentado SEGUNDA-FEIRA — Dia 11 — exclusivamente, no PALACIO. — Este film até abril de 1936, não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal.

REX

TEL. 22 - 85 - 29

PREÇOS

PLATEA e BALCAO NOBRE 4\$400
BALCAO (Elevador) 2\$200

HORARIO DE HOJE

2 — 4 — 6 — 8 — 10

A UNITED ARTISTS apresenta
Richard Arlen - Virginia Bruce
— em —
A desforra de uma nação

No PROGRAMMA

FOX MOVIE TONE NEWS — NACIONAL D. F. B.
Camendongo MICKEY em "O AUTO SOCCORRO"

Acha-se em exposição
na SALA DE ESPERA
um modernissimo radio-
phonographo
PHILCO

ondas curtas e longas,
do valor de 7:500\$000,
gentilmente oferecido por

Isnard & Cia.

para oportunamente
ser sorteado entre nos-
sos frequentadores.

RIO

QUINTA-FEIRA, 14, às 21 Horas

Inauguração

— com —
O FILM CLASSICO DA WARNER BROTHERS

Sonho de uma noite de verão

Estão à venda na Bilhe-
teria do RIO, rua Alcín-
do Guanabara — Edifi-
cio Regina, as poltronas
numeradas, ao preço de
11\$000, para a premiere
e dias seguintes.

O CINEMA DOS
BONS FILMES
Teleph. 24-00-97 e 22-70-92
WIDE RANGE — sistema sonoro
Western Electric

HOJE
As sessões terão início à 1 HORA
DA TARDE, com um film extra
programa, continuando às
4 — 6 — 8 e 10 horas

O "PROGRAMMA SERRADOR"
apresenta
MAGDA SCHNEIDER
e **BENIAMINO GIGLI**
no super-film musical
NÃO ME ESQUEÇAS

com o "astro" de 4 annos
PETER BOSS
— complementos: "Fantasma, a pe-
rola do Tapajós" (documentário
nacional D. F. B.)
"Fox Movie Tone News"
(Novidades Internacionais)

**SEMANA
SANTAS**
SO NO
ALHAMBRA

PARISIENSE
ESTUDANTES E CRIANÇAS 18100 | POLTRONAS 28200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE
RIN-TIN-TIN JR
em
O CACHORRO LOBO
com
FRANKIE DARRO
Início deste formidável film
em séries

JANE WHITERS, em
TRAVESSA
George O'Brien em **CORAGEM E LEALDADE**

**SHIRLEY
TEMPLE**
**A NOSSA
GAROTA**
de Segunda-feira
Rin-Tin-Tin Jr. em O CACHORRO LOBO.
Buster Keaton em O ESPORTISTA.

**Compre-se 1 Machina
de costura Singer ou
Paff.**
Qualquer estado tel. 48-0892. Galsa.
(N 24099)

Privilegios e marcas
Interessa a v. s. qualquer assumpto
em referência ao título e também S.
Publica! Vêja pagina amarela 146,
do catalogo do telephone. Rio — Si-
zando Rodrigues de Almeida. Telepho-
ne 22-6468. Também tem à venda oi-
gretos 24.507 — Concorrencia des-
tal e 23-649 classificação de marcas.
(N 24093)

COPACABANA
Fundo VI. Transpassa-se o apartamento
14; Edificio Willmann, avenida Elis-
beth. Tres quartos, uma sala, banheiro,
cozinha, quarto de creche. Tratar di-
rectamente.
(N 24061)

ESCRITORIOS
No centro commercial
Alugam-se grandes salas para escri-
torios, servidos por elevador, rua
São Pedro 14; Informações com o cabi-
neto: tratar na secretaria da Irman-
dade da Candelaria, a rua da Cuitan-
da 22-6468.
(58923)

ARMAZEM
Aluga-se, grande, a rua. Alfandega,
24.
(N 21631)

METROPOLE
2\$200
e 1\$100
NA AVENIDA
ENTRADA DA RUA CHINE

PHONE 22 — 8230

DE HOJE ATE' DOMINGO
**A PEQUENA MAIS
RICA DO MUNDO**
Produção da R. K. O. — RADIO com
Mirian HOPKINS, — Joel MC CREA
e Fray WRAY.

ULTIMO CAPITULO de
A VOLTA DE CHANDU'
RADIAL FILMS — No sensacional episodio
LAMINA FATAL
Bela LUGOSI e Maria ALBA
SEGUNDA-FEIRA em diante
**"FAVELLA DOS MEUS
AMORES"**

Compre-se terreno
Precisa-se de um com frente de 12
e 15 metros, na Ulica ou Ipanema; ne-
gocio directo e para pagamento à vista.
Resposta para caixa postal 1192 nova
capital.
(N 24031)

**FREI ROGERIO E
FABIANO DE CRISTO**
Pelas graças obtidas, agradeço, Nica.
(N 24053)

"GRATIS"
Sente-se doente? mande os symptomas
de sua molestia, nome, idade, resi-
dencia e um selo para resposta à caixa
postal 1035. Rio.
(N 24054)

"Constiposina"
Especifico dos resfriados e constipa-
ções desde 1850. Droguaria Baptista.
Caixa postal 1035. Rio.
(N 24053)

ARMAZEM
Precisa-se alugar com area entre 500
e 600 metros quadrados, podendo ser di-
vidido em 2 pavimentos, preferindo-se
em edificio novo em rua central mas
proprio para negocio de alfama.
Cartas indicando aluguel e demais
detalhes à Oliveira, caixa postal 1788.
(N 24055)

Therezopolis - casa
Vende-se por preço de occasiao, situa-
da no melhor ponto da antiga rua Pa-
rallyba (Varzea). Informações com F.
Baptista, no cartorio do 2º oficio, Rua
Francisco Sá 24. (Varzea). No Rio te-
lephone 48-0877.
(N 24048)

**Saturador e engarra-
— fador —**
Vende-se um conjunto allemão novo,
composto de saturador e engarrafor
isométrico de 4 bicos, proprio para
vinhos espumantes, bebidas gasificadas
etc., com capacidade de cerca 5.000 li-
tres. Ver e tratar rua São Pedro 120,
1º — Rio.
(N 24056)

CINE-THREATRO
Carlos Gomes
**HOJE — continuação do
sucesso de**
**As Pupilas
do Sr. Reitor**
No mesmo programma:
**A vida começa
aos 40**
empolgante produção da
FOX, com WILL ROGERS e
SLIN SUMMERVILLE

Complemento:
**A PARADA DE 26
DE MAIO EM
LISBOA**

**2.ª FEIRA JANE
WITHERS**
em
TRAVESSA
Sustentada com
**AS PUPILAS
DO SR. REITOR**
que entrará
na 3ª semana

BROADWAY
TEL. 22-67-88
HORARIO:
2-2.40-5.20-7h-8.40-10.20

Um "cocktail" de
garotas irresistí-
veis, musicas elec-
trizantes e can-
ções deliciosas!

**ANN SOTHERN
GENE RAYMOND**
**HURRAH
DO AMOR**
com
**BILE RO-
BINSON**
O famoso apa-
teador negro

Complementos:
**CINEDIA
JORNAL**
Nacional
Festejando
o Calote
Comedia

"Hurrah ao amor" é uma fabu-
losa comedia musicalizada com Ann
Southern e Gene Raymond. O "Hurrah
ao amor" é um argumento que ex-
põe a vida de uma jovem americana
que se encontra em uma situação
de crise. Ela se encontra em uma
situação de crise. Ela se encontra em
uma situação de crise. Ela se encontra
em uma situação de crise. Ela se en-
contra em uma situação de crise. Ela
se encontra em uma situação de crise.
(De Marshall Jr., de "A Noite")

THEATRO RECREIO
COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte
ALDA CARIRIO

HOJE - A's 20 1/2 horas - HOJE
ESPECTACULO COMPLETO
GRANDE FESTA dos consagra-
dos e populares artistas

**BENEDICTO LACERDA e MA-
NOEL DE ARAUJO** dedicados a
"RADIO TUPY" o Calote de as
Representação da victoriosa re-
vista de JOSE LYRA

O GORDO E O MAGRO!

o GRANDIOSO ACTO VARIADO com o concurso de: BENE-
DICTO LACERDA, MANOEL DE ARAUJO, EROS VOLUSIA, a
melhor bailarina brasileira, ANNINHA GUILART, AUGUSTO
CALHEIROS, DUPLA JOEL-GAUCHO, LUIZ BARBOSA, DU-
PLA PRETO E BRANCO, RUSSO, MOREIRA DA SILVA, CAR-
LOS GALHARDO, PROFESSOR ZE' BACURAU, RENATO
MURCE, MARIO MORAES, ODALIA SODRE, ARTHUR COS-
TA, JAYME VOGELER, CAROLINA CARDOSO DE MENEZES,
BILL DAN, NOEL ROSA, ODETTE AMARAL, JAYME FER-
REIRA e ARLETTE, (Bailarinos), e muitos outros.

NOTA — Benedicto Lacerda, lançou as mais notáveis
musculas para o carnaval de 1936, inclusive a marcha "Cara
bem bon" em homenagem a "A Noite".

AMANHÃ — A's 10 horas — MATINEE DA NOVIDADE
a Preços Reduzidos.

RIVAL
HOJE
A's 10 e 22 h.
DULCINA e ODILIO
Apresentam o notavel e mara-
vilhoso comedia

**GAIOLA
DOURADA**
4 actos de MICHEL DURAN, trad.
de A. QUEIROZ, que Paris applaudiu
dilatantemente!

DULCINA num maravilhoso troba-
do! — ODILIO, mais esportivo
que em "Le Bonheur".
"GAIOLA DOURADA" é a peça ma-
xima de DULCINA e ODILIO
em 1935!

Amând — Em Vespert e 4 noites
"GAIOLA DOURADA"
Bilhete de 20 cent. com grande pro-
pagação para hoje, amanhã e depois.

Lavar capas de borracha
De todas as cores. Reforma-se na fa-
brica Nadeimann, Ramalho Otizão 9,
1º, sala 8, tel. 22-4188.
(N 24112)

**FREI FABIANO DE
CRISTO**
Zuleida agradece a graça alcançada
(N 24113)

PIANO ALLEMAO
Vende-se um Bechstein, formato luxu-
oso, cor marrom, 88 notas, sem uso. Preço
barato devido urgencia. Conde Bonfim
507.
(N 24116)

**Compre-se 1 Machina
de costura Singer ou
Paff.**
Qualquer estado tel. 48-0892. Galsa.
(N 24099)

Privilegios e marcas
Interessa a v. s. qualquer assumpto
em referência ao título e também S.
Publica! Vêja pagina amarela 146,
do catalogo do telephone. Rio — Si-
zando Rodrigues de Almeida. Telepho-
ne 22-6468. Também tem à venda oi-
gretos 24.507 — Concorrencia des-
tal e 23-649 classificação de marcas.
(N 24093)

COPACABANA
Fundo VI. Transpassa-se o apartamento
14; Edificio Willmann, avenida Elis-
beth. Tres quartos, uma sala, banheiro,
cozinha, quarto de creche. Tratar di-
rectamente.
(N 24061)

ESCRITORIOS
No centro commercial
Alugam-se grandes salas para escri-
torios, servidos por elevador, rua
São Pedro 14; Informações com o cabi-
neto: tratar na secretaria da Irman-
dade da Candelaria, a rua da Cuitan-
da 22-6468.
(58923)

ARMAZEM
Aluga-se, grande, a rua. Alfandega,
24.
(N 21631)

VERANISTA
Alugue uma boa moradia, para fa-
mília de tratamento, à Estrada da Ge-
neira Pequena, n.º 1, Al. Itaipava, 22-6407.
Buenos Aires 24, 1º andar, tel. 22-6393.
(N 23213)

VALERY
Modas — Chapéus — Reformas — Fur-
to, 130, 2º andar, tel. 22-6407.
(N 23208)

Ilha do Governador
Não compre terreno nem casa sem
ver um lote de 24 x 50 à venda por
preço muito inferior aos actuaes. Odi-
mo local, vista deslumbrante. Em
condições vendem-se uma boa casa
facilitando o pagamento. av. Rio
Branco, 77, Eduardo Dale.
(N 24120)

Casa em Copacabana
Vende-se uma linda casa estilo bun-
galow, à rua Barata Ribeiro. Trata-se
directamente com o proprietario à rua
Visconde de Itaboraite, 45, tel. 24-3764.
(N 24092)

Predio — Vende-se
No dia 12 do corrente será vendido
em leilão no Palácio da Justiça, o pre-
dio para pequena família com grande
terreno e em magnifico logar: rua Ma-
rabi 41, (Jockey Club). (N 24060)

FLAMENGO
**Cabelleireiro Edouard
Legrand**
Instituto Alto, Tamandaré, rua An-
tamandaré 52, tel. 25-0392.
(N 23206)

NACIONAL
R. V. da Patria — 26-0072.
HOJE em Matiné e Noite
Um programma maravilhoso
CALIENTE
com Dolores del Rio e Pat
O'Brien
VAMOS A' AMERICA
por Charlie Ruggles, Charles
Laughton e Mary Boland

POPULAR — HOJE
JAMES DUNN em
**ESCANALOS DE BROA-
DWAY DE 1935**
CHARLES LAUGHTON em
IDOLO BRANCO
TIM MC COY em
UM CRITO NA NOITE
Amând: 50 na Força
Triumph — O Anel Chi-
nesa e Esperança que Re-
sponde.

MASCOTTE — HOJE
Matiné de 2 horas
RINDO-SE DA VIDA — ES-
PERANÇA QUE RENASCE e OS CA-
VALHEIROS MASCARADOS, 11º
e 12º episódios.
Só: SENHORA DE ALTA
com MAE WEST
RINDO-SE DA VIDA com Con-
chita Montenegro — OS CAVAL-
HEIROS MASCARADOS, 11º e 12º
episódios.
Segunda-feira: Shirley Temple
em NOSSA GAROTA, início da se-
rie O CACHORRO LOBO.

PRIMOR — HOJE
MARLENE DITTRICH em
**MULHER
SATANICA**
RAMON NOVARRO em
UMA NOITE ENCANABORA
OS CAVALHEIROS MASCARA-
DOS, 11º e 12º episódios.
2ª feira: José Mojica em FRON-
TEIRAS DO AMOR — início da
serie O CACHORRO LOBO.

PARIS — HOJE
GEORGE RAFT em
A CHAVE DE VIDRO
LILE TALBOT em
O ANEL CHINEZ
OS CAVALHEIROS MASCARA-
DOS, 7º e 8º episódios.
2ª feira: Patrulhando Fron-
teira — Um Grito na Noite.

HADDOCK LOBO — HOJE
JOSE' MOJICA
— EM —
**FRONTEIRAS
DO AMOR**
EDMUND LOWE em
O CRIME DO GRANDE HOTEL
OS CAVALHEIROS MASCARA-
DOS, 7º e 8º episódios.
2ª feira: Eu Sei Tudo — As
Mulheres Anam o Perigo.

VARIETE' — HOJE
JOSÉ MOJICA
— EM —
**Fronteiras do
Amor**
LILE TALBOT em
O ANEL CHINEZ
OS CAVALHEIROS MASCARA-
DOS, 7º e 8º episódios.
2ª feira: Jane Witheres em
TRAVESSA.

PARIS — HOJE
GEORGE RAFT em
A CHAVE DE VIDRO
LILE TALBOT em
O ANEL CHINEZ
OS CAVALHEIROS MASCARA-
DOS, 7º e 8º episódios.
2ª feira: Patrulhando Fron-
teira — Um Grito na Noite.

HADDOCK LOBO — HOJE
JOSE' MOJICA
— EM —
**FRONTEIRAS
DO AMOR**
EDMUND LOWE em
O CRIME DO GRANDE HOTEL
OS CAVALHEIROS MASCARA-
DOS, 7º e 8º episódios.
2ª feira: Eu Sei Tudo — As
Mulheres Anam o Perigo.

VARIETE' — HOJE
JOSÉ MOJICA
— EM —
**Fronteiras do
Amor**
LILE TALBOT em
O ANEL CHINEZ
OS CAVALHEIROS MASCARA-
DOS, 7º e 8º episódios.
2ª feira: Jane Witheres em
TRAVESSA.

PARIS — HOJE
GEORGE RAFT em
A CHAVE DE VIDRO
LILE TALBOT em
O ANEL CHINEZ
OS CAVALHEIROS MASCARA-
DOS, 7º e 8º episódios.
2ª feira: Patrulhando Fron-
teira — Um Grito na Noite.

HADDOCK LOBO — HOJE
JOSE' MOJICA
— EM —
**FRONTEIRAS
DO AMOR**
EDMUND LOWE em
O CRIME DO GRANDE HOTEL
OS CAVALHEIROS MASCARA-
DOS, 7º e 8º episódios.
2ª feira: Eu Sei Tudo — As
Mulheres Anam o Perigo.

VARIETE' — HOJE
JOSÉ MOJICA
— EM —
**Fronteiras do
Amor**
LILE TALBOT em
O ANEL CHINEZ
OS CAVALHEIROS MASCARA-
DOS, 7º e 8º episódios.
2ª feira: Jane Witheres em
TRAVESSA.

CINE TABARIS
RUA PEDRO 1.º, 25 — PHONE 22-8583
HOJE — Em sessões continuas das 13 1/2 horas em
deante exhibições da interessante pellicula do genero
"So para adultos"
DEGENERACAO
Um film do "Programa Tabaris", com grande numero
de scenas de verdadeiro realismo.
PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.